

## **O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL AO AUTISTA (SEAMA) EM DOURADOS-MS**

Kaio da Silva Barcelos<sup>1\*</sup>, Morgana de Fátima Agostini Martins<sup>2</sup>.

1. Universidade Federal da Grande Dourados.

A relação da atuação de profissionais de diferentes áreas com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) tem se tornado objeto de estudo entre muitos pesquisadores. Faz-se necessário pensar a Educação Física como área contribuinte para a melhora nas habilidades motoras, cognitivas e sociais dessa população. Essa pesquisa é fruto de uma dissertação de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFGD, que teve como objetivo geral caracterizar a atuação do Profissional de Educação Física do Serviço Especializado de Atenção Multiprofissional ao Autista, bem como a versão dos profissionais e familiares dos usuários. Para isso, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativo-quantitativa de cunho exploratório/descritivo. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o questionário semiestruturado e entrevista. Os participantes da pesquisa foram: 42 familiares (Grupo FAM) dos indivíduos com TEA e 10 profissionais (Grupo PROF) de diferentes áreas que faziam parte da equipe multiprofissional do serviço especializado. A análise dos dados foi realizada segundo a Análise de Conteúdo. Os resultados apontaram que o Profissional de Educação Física desse serviço atuava de forma interdisciplinar em um contexto colaborativo com os demais membros. Na perspectiva dos familiares foi possível evidenciar que consideram importante a Educação Física para pessoas com TEA, bem como apontaram inúmeros benefícios que a prática de atividade física proporciona. Já sob a visão dos profissionais da equipe foi possível identificar que todos os profissionais consideram importante à atuação nas intervenções de pessoas com TEA, e apontaram maiores contribuições no desenvolvimento das habilidades motoras e sociais. Conclui-se que o Profissional de Educação Física possuía formação necessária para atuar junto a esse público, interagia direta e constantemente com os profissionais e com os familiares, e que suas intervenções junto a equipe

contribuíam para o desenvolvimento dos usuários atendidos no serviço, nos aspectos motores, cognitivos e sociais.

**Palavras-chave:** Educação Física, Transtorno do Espectro do Autismo, Equipe Multiprofissional, Família.